

Sérgio Godinho - Lisboa Que Amanhece

Tom: C

Am
Cansados vão os corpos para casa
Am
Dos ritmos imitados doutra dança
Am
A noite finge ser
Dm E7/b9
Ainda uma criança de olhos na lua
Dm
Com a sua
E E7 Am
Cegueira da razão e do desejo
A noite é cega, as sombras de Lisboa
São da cidade branca a escura face
Lisboa é mãe solteira
Amou como se fosse a mais indefesa
Princesa
Que as trevas algum dia coroaram

Refrão:

A
Não sei se dura sempre esse teu beijo
Dm E E7
Ou apenas o que resta desta noite
A
O vento, enfim, parou
Bm/b5
Já mal o vejo
E7
Por sobre o Tejo
Dm E
E já tudo pode ser
A Bm
Tudo aquilo que parece

A Bm/b5 A
Na Lisboa que amanhece

O Tejo que reflecte o dia à solta
à noite é prisioneiro dos olhares
Ao Cais dos Miradoiros
Vão chegando dos bares os navegantes
Amantes
Das teias que o amor e o fumo tecem
E o Necas que julgou que era cantora
Que as dádivas da noite são eternas
Mal chega a madrugada
Tem que rapar as pernas para que o dia
Não traia
Dietriches que não foram nem Marlénes

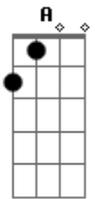
Refrão

Em sonhos, é sabido, não se morre
Aliás essa é a Única vantagem
De após o vão trabalho
O povo ir de viagem ao sono fundo
Fecundo
Em glórias e terrores e aventuras
E ai de quem acorda estremunhado
Espreitando pela fresta a ver se é dia
E as simples ansiedades
Ditam sentenças friamente ao ouvido
Ruído
Que a noite se acostuma e transfigura

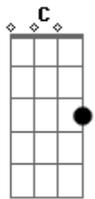
Refrão

Na Lisboa que amanhece
E7 A/9

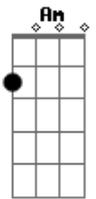
Acordes



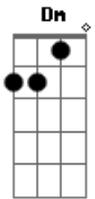
© ukulele-chords.com



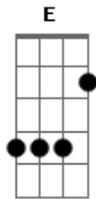
© ukulele-chords.com



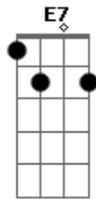
© ukulele-chords.com



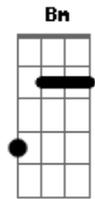
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com